

Senador acusa

Mestrinho de

trair o PMDB

O senador Fábio Lucena (PMDB/AM) está esperando apenas curar-se de uma forte gripe para oficializar, ainda esta semana, o pedido de expulsão do PMDB do governador de seu Estado, Gilberto Mestrinho, por traição ao partido. O governador acaba de se filiar ao PTB sem no entanto se desligar do partido que o elegeu.

O desagrado do PMDB com o governador amazonense aflorou há 15 dias, quando o deputado estadual Samuel Peixoto o acusou de praticar atos criminosos, numa linguagem considerada grosseira pelos próprios companheiros do partido. O governador pediu a expulsão do deputado e o senador Fábio Lucena, presidente do PMDB no Amazonas, declarou de público que era favorável à punição, não só pelo tom usado pelo deputado como, também, porque o governador havia colocado o partido entre a cruz e a espada, dizendo: "Ou ele ou eu".

De volta a Brasília após sua viagem a Manaus na tentativa de solucionar o impasse, Fábio Lucena foi informado por "fonte segura da alta direção do PTB que o governador Mestrinho, prevendo a eleição de Jânio Quadros para a Prefeitura de São Paulo, e, conseqüentemente, as possibilidades de ele vir a ser eleito governador e até presidente da República, assinou sua ficha de inscrição no partido", denuncia o senador.

- 2 OUT 1985